



sntct

17/2017
15 Nov.

CORREIOS

CTT - CORREIOS DE PORTUGAL? AO SERVIÇO DE QUEM?

CTT - GOVERNO E ANACOM COM RESPONSABILIDADE NA DEGRADAÇÃO

- **Correio com atraso até 15 dias úteis;**
- **Mais de uma hora em filas de espera nas estações de correio;**
- **Registos entregues com mais de 5 dias de atraso;**
- **Trabalhadores extenuados a recorrer cada vez mais a ajuda médica por efectuarem de 10 e mais horas de trabalho diário no atendimento e distribuição;**
- **Centenas de postos de trabalho sem trabalhadores!**
- **1 a 3 semanas de tempo de espera para abrir uma conta no banco CTT;**
- **Resultados (de janeiro a setembro) a diminuir cerca de 57% em relação a 2016;**
- **Milhões de euros gastos em consultorias;**
- **Querem entregar as estações a entidades terceiras.**

QUE FUTURO PARA OS CTT?

OS CTT – CORREIOS DE PORTUGAL SÃO UMA EMPRESA ESTRATÉGICA, QUE TEM POR OBRIGAÇÃO PRESTAR O SERVIÇO UNIVERSAL E DIMINUIR AS ASSIMETRIAS REGIONAIS

A ACTUAL SITUAÇÃO IMPÕE QUE O ESTADO TOME MEDIDAS!

Diálogo social não existe. É através da comunicação social que Sindicatos, trabalhadores e populações têm conhecimento da real situação dos CTT. É lamentável que uma gestão paga “a peso de ouro” tenha levado os CTT-Correios de Portugal à degradação de um dos melhores serviços públicos do país.

NOTÍCIAS VEICULADAS PELA COMUNICAÇÃO SOCIAL (jornal de negócios, diário económico e ANACOM):

“O resultado registado pelos CTT nos primeiros nove meses deste ano – lucro de 19,5 milhões de euros, que representou uma queda de 57,6% face ao período homólogo – continua a pressionar a instituição liderada por Francisco Lacerda”.

“Os CTT revelaram que no âmbito do processo de reestruturação anunciado poderá incluir-se a atribuição da gestão de estações de correio a entidades terceiras”.

“A dificuldade na abertura de conta, mais especificamente o tempo de espera para que fique activa, é o principal problema apontado pelos clientes. Esperas de 1 semana, 2 semanas ou mesmo 3 semanas estão a ser reportadas diariamente, o que alegadamente, será justificado com o facto de muita gente estar a optar por abrir conta com o intuito de “fugir” às mudanças nas comissões”.

“O regulador (ANACOM) analisou “os indicadores de qualidade de serviço dos CTT relativos a 2016 e concluiu que o indicador relativo ao correio normal não entregue no prazo de 15 dias úteis não foi cumprido”, referiu, na altura, a ANACOM, que determinou a aplicação do mecanismo de compensação, este mecanismo implica que a concessionária do serviço postal universal (CTT) terá que aplicar uma dedução de 0,03 pontos percentuais à variação média ponderada dos preços do cabaz de serviços de correspondências, encomendas e correio editorial”. (Tudo indica que em 2017 será ainda pior).

A par de tudo isto, para efectuar com normalidade/qualidade o serviço universal de correios (sem reformas ou saídas antecipadas) **existem cerca de 400 postos de trabalho efectivos por preencher** na distribuição e atendimento. É por esta razão que a distribuição anda atrasada e as filas de espera nas estações de correio são enormes. Para piora a questão os CTT informaram o SNTCT que “identificaram um conjunto de trabalhadores, que a Empresa considerou reunirem determinadas condições cuja cessação do seu vínculo contratual não implicará substituição, com vista à cessação, por mútuo acordo, dos contratos de trabalho”. **MAIS UMAS CENTENAS DE DESPEDIMENTOS ENCAPOTADOS!**

Os trabalhadores dos CTT tudo têm feito para suprir a falta de ocupação dos postos de trabalho, contudo quem tem gerido os CTT nos últimos 3 anos apenas pensa no interesse dos accionistas. Os trabalhadores dos CTT lutam contra a degradação da qualidade do serviço. Os trabalhadores dos CTT também são vítimas das más opções tomadas pela CE e ADM dos CTT. Os trabalhadores não aceitam que quem causou esta situação continue a ganhar milhões, para destruir uma empresa com 500 anos de existência.

Em 2014 pomposamente um membro do governo disse: *“A privatização dos CTT foi um enorme êxito.” Estas foram as palavras usadas pelo Executivo PSD/CDS, pela voz do ministro da Economia, para qualificar a venda dos Correios. Pires de Lima salientou o “sucesso objetivo do ponto de vista financeiro” e “adiantou que os atuais accionistas “são bons investidores internacionais e portugueses”, o que “é um motivo de conforto”.* **O SUCESSO E O CONFORTO ESTÃO À VISTA DE TODOS: Serviço público degradado; banco a naufragar e cortes cegos nas despesas operacionais. Tal decisão levou à destruição que agora se verifica. Contudo CE e ADM dos CTT continuam exclusivamente atentos aos “berros” dos accionistas ávidos de mais lucro e em garantir ordenados milionários, em detrimento das populações e do país.**

É URGENTE A REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT

sntct – força de continuarmos juntos!